



1
2 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
3 **COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE**
4 **FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**

5 Aos onze dias do mês de junho de dois mil e treze, foi realizada, na sala de reuniões da
6 Reitoria, às 14 horas e 10 minutos, a quadringentésima vigésima primeira reunião
7 ordinária do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy
8 Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes conselheiros: Prof. Silvério de Paiva
9 Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Edson Corrêa da Silva – Vice-Reitor; Prof.
10 Antônio Teixeira do Amaral Júnior - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof^a Ana
11 Beatriz Garcia – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Alcimar das Chagas Ribeiro – Pró-
12 Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, em exercício; Prof. Gonçalo Apolinário de
13 Souza Filho – Diretor do CBB; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira – Diretor, em exercício, do
14 CCT; Prof. Henrique Duarte Vieira – Diretor do CCTA; Prof. Sérgio Arruda de Moura -
15 Diretor do CCH; Sr. Antônio Constantino de Campos – Diretor Geral Administrativo.
16 Compareceram como convidados: Prof. Manuel Vazquez Vidal Júnior – Chefe de
17 Gabinete; Prof. Rodrigo da Costa Caetano – Secretário Geral; Prof. Gustavo de Castro
18 Xavier – Diretor da Prefeitura da UENF; Prof. Vanildo Silveira – Diretor de Informação e
19 Comunicação; Prof. Reginaldo da Silva Fontes – Chefe do Hospital Veterinário; Sr^a
20 Renata Maria Parente do Couto – Assessora de Orçamento, Planejamento e Gestão; Sr^a
21 Daliane da Mata Almeida – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1-** Aprovação
22 da ata 420; **2-** Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); **3-** Bens patrimoniais
23 em desuso; **4-** Finep/CT-Infra – Infraestrutura em *Campi* Estaduais e Municipais; **5-**
24 Proposta orçamentária 2014; **6-** Assuntos diversos. O **Reitor** agradeceu a presença de
25 todos. Passando ao **item 1**, o **Reitor** colocou em apreciação a minuta da ata 420, **sendo**
26 **aprovada por unanimidade**. Passando ao **item 2**, o **Reitor** informou que havia recebido,
27 apenas do CCT, a indicação dos nomes para composição da CIPA. Pediu aos demais
28 Diretores de Centro que a enviassem o mais breve possível. O **Prof. Henrique** e o **Prof.**
29 **Sérgio** disseram que a enviariam na próxima quarta-feira. Passando ao **item 3**, o **Reitor**
30 pediu ao Prof. Gustavo Xavier que expusesse a situação aos presentes. O **Prof. Gustavo**
31 relatou a problemática de descarte do bem patrimonial em desuso. Disse que todo o
32 material em desuso fica sob a guarda da Prefeitura do *Campus* que, por sua vez, os aloja
33 em um galpão que já está superlotado. Explicou que para dar baixa, doar ou fazer leilão
34 destes pertences é preciso atribuir valores em reais. Disse que não dispunha de pessoal



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

35 qualificado para definir estes valores e por isso não conseguia dar saída ao material
36 recebido, acarretando em falta de espaço físico para recebimento dos demais bens em
37 desuso. Sugeriu que fosse acrescentado ao “Aviso de Transferência de Bens Materiais” o
38 valor do mesmo. O **Prof. Gonçalo** sugeriu que, além do valor, também fosse colocada a
39 razão do descarte. O **Prof. Gustavo** enfatizou a dificuldade em atribuir valores aos bens
40 em desuso. O **Prof. Edson** disse que deve haver uma Legislação do Estado do Rio de
41 Janeiro que regulamente a questão dos bens patrimoniais em obsolescência. O **Prof.**
42 **Sérgio** informou que pediu aos técnicos que fizessem um levantamento dos
43 computadores que valeriam a pena serem concertados. Disse que, de dez máquinas
44 analisadas, apenas quatro mereciam reparo. Informou que, em decorrência deste
45 descarte, os corredores de seu Centro estão servindo de depósito para as máquinas que
46 já estão obsoletas. O **Prof. Reginaldo** ressaltou que o agente patrimonial, no momento
47 de preenchimento da ficha, deveria relatar se o mesmo tem valor monetário ou não. O
48 **Prof. Gonçalo** alertou para os problemas futuros que a atribuição de valores, de forma
49 imprecisa, pode gerar à Universidade. O **Sr. Constantino** disse ser preocupante a grande
50 quantidade de equipamentos que não servem mais para o uso da Universidade.
51 Ressaltou que o descarte deve ser feito o mais breve possível. Reiterou dizendo que o
52 agente patrimonial tem que ter responsabilidade na definição dos valores dos bens no ato
53 do descarte e que, sem dúvidas, devem existir leis que regulamentam a questão. O **Prof.**
54 **Rodrigo Tavares** disse que concorda com as colocações do Sr. Constantino. O **Reitor**
55 disse que é preciso verificar de que maneira deve-se proceder quando o bem é obsoleto.
56 Disse ainda que é preciso analisar a legislação para instruir aos agentes patrimoniais. O
57 **Prof. Gustavo** disse que tem se baseado no Decreto 43.301/2011, que regulamenta a
58 disponibilidade e a destinação final de bens móveis considerados inservíveis para a
59 administração pública, mas ressaltou que neste decreto não há valores estabelecidos. O
60 **Reitor** disse que a preocupação do Prof. Gustavo é compreensível, pois todo patrimônio
61 em desuso está sob sua responsabilidade. Solicitou ao Sr. Constantino que verifique junto
62 à sua equipe se há uma legislação no Estado do Rio de Janeiro que trate desta questão
63 e, se houver tal legislação, que a mesma seja trazida ao COLEX, para que este assunto
64 volte a ser discutido. O **Prof. Vanildo** disse que a Diretoria de Informação e Comunicação
65 (DIC) tem intenção de fazer uma triagem dos materiais para enviar à Prefeitura do
66 *Campus*, mas que ainda não o fez por causa da falta de espaço de armazenamento na
67 mesma. O **Reitor** disse que, assim que forem obtidas maiores informações sobre os



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

68 procedimentos referentes à questão, voltaremos a discutir. Passando ao **item 4**, o **Reitor**
69 pediu ao Prof. Amaral que fizesse a explanação do item. O **Prof. Amaral** discorreu sobre
70 a Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA, intitulada “Infraestrutura em *Campi*
71 Estaduais e Municipais – 02/2013”. Disse que esta chamada adveio de conquista da
72 Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM),
73 que envidou esforços para que houvesse o lançamento de Edital específico que
74 contemplasse grupos emergentes de Universidades Estaduais e Municipais. O **Reitor**
75 esclareceu a gênese desta Chamada e também destacou o empenho da ABRUEM neste
76 e em outros temas de importância para as Universidades Estaduais e Municipais. O **Prof.**
77 **Amaral** clarificou as características desta Chamada em comparação à Chamada Pública
78 MCTI/FINEP/CT-INFRA 01/2013 (conforme tabela em anexo). Destacou que neste Edital
79 02/2013 deverão ser priorizados investimentos que contribuam para o desenvolvimento
80 local, para a distribuição territorial mais equânime das unidades de pesquisa e para a
81 mitigação de assimetrias regionais no Estado. Também clarificou que os subprojetos
82 poderão abranger equipamentos e instalações de pesquisa multiusuários, infraestrutura
83 de pesquisa institucional, bem como serviços de manutenção de equipamentos voltados
84 para uma área específica relevante para o desenvolvimento institucional. Sugeriu que
85 houvesse a aglutinação do CCTA e CBB em uma proposta que englobasse um único
86 subprojeto, com o CCT e CCH tendo um subprojeto cada. **A proposta foi aceita pelo**
87 **COLEX**. O **Sr. Constantino** manifestou a possibilidade de que houvesse uma única
88 proposta para a UENF. Após debate foi esclarecido que o tempo para tanto é exíguo,
89 tendo, então, o COLEX assentido com o envio de três subprojetos, sendo um envolvendo
90 o CCTA e CBB, outro, o CCT e um terceiro, o CCH. Foi, então, sugerida uma proposta de
91 calendário, tendo sido assentido o seguinte cronograma: 02/07/2013 para apresentação
92 no COLEX da(s) proposta(s) do(s) subprojeto(s), 02/07/2013 a 18/07/2013 para
93 preenchimento do formulário eletrônico de proposta (FAP) na PROPPG pelo(s)
94 coordenador(es) de subprojeto(s) e 23/07/2013 para envio das proposta da UENF via *on-*
95 *line* e documentada. Passando ao **item 5**, o **Reitor** anunciou a apresentação da
96 “Proposta Orçamentária da UENF para o Exercício 2014”. Disse que a proposta seria
97 apresentada também no CONSUNI. O **Sr. Constantino** disse que a Proposta
98 Orçamentária foi constituída sob a coordenação da Assessoria de Planejamento,
99 Orçamento e Gestão (ASPLAN). Informou, ainda, que durante a elaboração vários
100 setores foram consultados, além do auxílio da Prefeitura do *Campus* para a obtenção dos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

101 dados relacionados às obras, ao serviço de vigilância, de limpeza, entre outros. Disse que
102 também foram coletados dados das Pró-Reitorias e principalmente da Gerência de
103 Recursos Humanos (GRH). O **Reitor** chamou a atenção para a inserção das ações de:
104 implantação da Biblioteca Central, do Espaço da Ciência e da Fazenda Experimental.
105 Chamou a atenção também para a inserção dos programas de: “Apoio a atividade
106 acadêmica de fomento à cooperação internacional”, “Apoio a mobilidade estudantil de
107 fomento à cooperação nacional e internacional” e “Apoio a atividade de inovação e
108 propriedade intelectual e desenvolvimento tecnológico”, que ainda serão negociados na
109 Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG). O **Sr. Constantino** fez uma explanação
110 detalhada da “Proposta Orçamentária”. O **Prof. Gustavo Xavier** disse que seria preciso
111 aumentar a verba destinada a “locação de veículos” e “serviço de condução de veículos”.
112 Disse que a cota destinada ao combustível estava a contento. Sugeriu que fosse inserida
113 a ação de “compra e aquisição de veículo”, pois já havia demandas. O **Prof. Reginaldo**
114 perguntou ao Sr. Constantino qual foi o percentual de aumento do ano de 2013 com
115 relação ao ano de 2012. O **Sr. Constantino** informou que, de um modo geral, houve um
116 aumento de 10% (dez por cento). O **Prof. Reginaldo** mostrou preocupação com relação
117 à verba destinada à manutenção dos aparelhos de ar-condicionado. O **Prof. Vanildo**
118 disse que o orçamento atendia as demandas da Diretoria de Informação e Comunicação
119 (DIC). Sugeriu apenas que se fizesse uma estimativa de contratação de *link* para atender,
120 com pelo menos 10 MB, o polo Macaé. O **Reitor** pediu ao Prof. Vanildo que fizesse a
121 estimativa de valor e a encaminhasse à DGA. O **Prof. Sérgio** perguntou se a verba
122 destinada aos “serviços gráficos” não estava insuficiente. O **Sr. Constantino** disse que os
123 “serviços gráficos” eram passíveis de outros recursos, mas que, se fosse preciso, poderia
124 aumentar o valor. O **Prof. Paranhos** disse ter gostado da proposta, mas solicitou a
125 inserção de uma ação: “Apoio a atividades de inovação e propriedade intelectual e
126 desenvolvimento tecnológico”. O **Prof. Alcimar** quis saber se estava sendo considerada a
127 expansão da Universidade e se todos os servidores estavam sendo contemplados. O **Sr.**
128 **Constantino** disse que a proposta contemplava a todos. O **Prof. Gonçalo** questionou a
129 não contemplação, no item “Manutenção e melhoria da infraestrutura dos *campi* da
130 UENF”, do CBB e do CCTA. Sugeriu que fosse inserido pelo menos um dos itens do
131 plano de obras dos Centros. O **Sr. Constantino** disse que seriam acrescentados os
132 anexos do CBB e CCTA. O **Prof. Gonçalo** questionou a redução de recursos ocorrida no
133 corrente ano em relação ao ano de 2012. Disse que era preciso mudar as estratégias.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

134 Pediu que uma parcela dos recursos ficasse sob a administração dos Centros, para que
135 estes pudessem resolver seus problemas internos. O **Reitor** disse que este continua
136 sendo o pensamento da administração, mas o ano de 2013 está sendo atípico. O **Prof.**
137 **Rodrigo Tavares** disse que a descentralização havia sido muito benéfica porque os
138 laboratórios tratavam de suas demandas diretamente com o Centro. O **Sr. Constantino**
139 disse que deveria ser mantida a ideia da descentralização. Reiterou que, com o
140 orçamento de 2014, a Universidade terá condições mais concretas para a
141 descentralização e atendimento às compras. O **Prof. Amaral** lembrou que existia uma
142 demanda da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) com relação à
143 questão do seguro para estudantes. O **Sr. Constantino** disse que no item “Apoio à
144 mobilidade estudantil de fomento à cooperação nacional e internacional”, estaria previsto
145 o seguro. O **Reitor** colocou a “Proposta Orçamentária” em votação, com as sugestões
146 citadas, sendo a mesma **aprovada por unanimidade**. Passando ao **item 6**, o **Reitor**
147 apresentou a primeira minuta de Lei de Adicional de Dedicção Exclusiva (DE) para
148 sugestões. O **Prof. Manuel** explanou sobre a minuta, destacando os pontos principais.
149 Informou que a contratação de docentes, no regime 20 horas, obedeceria as
150 necessidades de cada Centro. Disse, também, que haveria um limite pré-estabelecido de
151 contratações por Centro. Ressaltou que o regime de dedicação parcial, 20 horas, seria
152 uma alternativa ao preenchimento das vagas que temos dificuldade de preencher por falta
153 de candidatos interessados nas mesmas. O **Prof. Edson** disse que o texto ainda passaria
154 pela Assessoria Jurídica (ASJUR), sofreria correções e seria conversado com a
155 Associação dos Docentes da Universidade Estadual do Norte Fluminense (ADUENF).
156 Ressaltou que a minuta mantinha toda a ênfase no regime de DE, de acordo com o
157 modelo Institucional. Disse, ainda, que o regime DE deverá estar sujeito a avaliações
158 periódicas de produção. O **Prof. Gonçalo** alertou para a complexidade de vincular
159 análises de produtividade e a discussão sobre DE. O **Prof. Paranhos** disse que seria a
160 oportunidade de se colocar a meritocracia para o recebimento de DE. O **Reitor** disse que
161 a discussão era salutar e de grande valia. O **Prof. Gonçalo** disse que ainda são
162 necessárias várias adequações para que a Universidade chegue a uma proposta sobre
163 DE. O **Prof. Rodrigo Tavares** reiterou que a minuta deveria passar pela ASJUR e
164 ressaltou que a meritocracia é importante. O **Reitor** disse que a minuta será analisada
165 pelo setor jurídico da Universidade e pelo setor jurídico da Secretaria de Planejamento e
166 Gestão (SEPLAG). O **Prof. Manuel** esclareceu que vários aspectos vêm sendo discutido,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

167 concomitantemente, com o setor jurídico da Universidade. O **Reitor** encerrou dizendo que
168 este assunto voltaria a ser debatido e que seria feita uma reunião com a ADUENF para,
169 quando houver uma proposta viável, a mesma seja apresentada à SEPLAG, assim como
170 encaminhada ao CONSUNI. Nada mais havendo a tratar, o **Reitor** agradeceu a todos e
171 encerrou a reunião às 18h.

172

173

174

175 Prof. Silvério de Paiva Freitas
176 Reitor

Daliane da Mata Almeida
Secretária *ad hoc*

177

178

179

ANEXO

EDITAL 01/2013	EDITAL 02/2013
Implantação de infraestrutura de pesquisa nas ICT's e para apoio aos campi regionais de universidades federais.	Implantação de infraestrutura de pesquisa em universidades estaduais e municipais em parceria com fundações estaduais de amparo à pesquisa ou secretarias de estado de ciência e tecnologia.
370.000.000,00	30.000.000,00
Não exige contrapartida da FAPERJ	Exige contrapartida da FAPERJ na proporção de 1:1
Valor máximo permitido da solicitação: R\$ 6.040.000,00 (R\$ 20.000,00/pesquisador doutor)	Valor máximo permitido da solicitação: R\$ 3.000.000,00 (R\$ 10.000,00/pesquisador doutor com teto máximo de R\$ 3.000.000,00)
Número máximo de subprojetos: 4	Número máximo de subprojetos: 3
Prazo de submissão: 16/05/2013	Prazo de submissão: 31/07/2013

180

181